

# A RELEVÂNCIA DA DISCIPLINA MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonio Soares de Paiva Neto<sup>1</sup>

Alan Ricelli Veras Dias<sup>2</sup>

Francisca Aurilany Dias<sup>3</sup>

Orientador: Prof. Esp. Gabriel Perdigão Walcher<sup>4</sup>

**Introdução:** A disciplina de métodos e técnicas de avaliação tem se destacado no curso de terapia ocupacional na Faculdade Princesa do Oeste (FPO), por adotar metodologias ativas de aprendizagem, que garantem um aprender lúdico (Fernandes et al., 2003), utilizando das práticas pedagógicas que levam os estudantes a serem protagonistas das atividades, aplicando estratégias que valorizam a participação, interação e a troca de saberes, aproximando a teoria da prática, trazendo experiências da profissão para os educandos que por sua vez criam um pensamento crítico e mais amplo da profissão. Segundo Paulo Freire (1996), "A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo [...] Quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade", contribuindo para a formação ativa discente. Neste contexto, a disciplina vem desenvolvendo propostas que incluem estudo de casos clínicos, videochamadas com diversos profissionais de áreas distintas, aulas expositivas, revisão por pares, sala de aula invertida e cadeiras organizadas em círculo fortalecendo a interação da turma. Essa organização pedagógica permitiu compartilhamento de experiências e construção coletiva do conhecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Terapia ocupacional na disciplina Métodos e Técnicas de Avaliação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, onde

---

<sup>1</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [Antonio.neto@alu.fpo.edu.br](mailto:Antonio.neto@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [ricellialan@gmail.com](mailto:ricellialan@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [francisca.dias@alu.fpo.edu.br](mailto:francisca.dias@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [gabriel.walcher@fpo.edu.br](mailto:gabriel.walcher@fpo.edu.br)

discentes do curso de Terapia Ocupacional da FPO apresentam suas vivências ao longo do desenvolvimento da disciplina. Descrevendo a experiência com base em: Observações e práticas realizadas durante as aulas, leitura e discussão de artigos científicos entre discentes, bem como, a apresentação de instrumentos padronizados de avaliação fornecidos pelo professor, como: perfil sensorial 2, PEDI, Denver II, AIMS, CARS, Anamnese infância, IDADI, Portage, História Clínica Infância e Adolescência. Assim, conforme Cruz, Rodrigues e Wertheimer (2021), “o uso desses instrumentos contribui para o processo terapêutico ocupacional, auxiliando na avaliação, planejamento e na reavaliação de uma intervenção”. **Resultados e discussões:** A aplicação de métodos e técnicas em avaliação na Terapia Ocupacional é fundamental para o desenvolvimento de competências profissionais, desempenho clínico, para a prática satisfatória, basal, e eficaz da profissão (França et al., 2025). A avaliação contínua e o ajuste das intervenções são essenciais para garantir a eficácia do tratamento e promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Considerações finais:** Conclui-se que estudar a aplicação de métodos e técnicas de avaliação permite que os estudantes compreendam as necessidades específicas dos pacientes e criem planos de intervenção individualizados, visando profissionais com êxito em suas atividades futuras (Lopes, Borba & Cappellaro, 2011).

**Palavras-chaves:** avaliação em terapia ocupacional, terapia ocupacional, prática acadêmica, ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

CIRINEU, C. T.; FIORATI, R. C.; ASSAD, F. B. A utilização de técnicas de grupo em sala de aula: contribuições para o processo de ensino-aprendizagem na graduação em terapia ocupacional. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, Brasil, v. 27, n. 3, p. 349–354, 2016. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v27i3p349-354. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rto/article/view/97404..> Acesso em: 13 out. 2025.

CRUZ, D. M.; C.; RODRIGUES, D.S.; WERTHEIMER, L. G. Reflexões sobre o uso de instrumentos de avaliação na Terapia Ocupacional no Brasil / Reflexions about the use of instruments of evaluation in Occupational Therapy in Brazil. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [S. l.], v. 5,

n. 1, p. 2–7, 2021. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto35973. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/35973>. Acesso em: 13 out. 2025.

FERNANDES, J.D. et al. Estratégias para a implantação de uma nova proposta pedagógica na escola de enfermagem da Universidade Federal da Bahia. *Rev Bras Enferm*, v. 56, n. 4, p. 392-5, 2003.

FRANÇA, E. V. DA S. et al. Terapia ocupacional e objeto profissional: concepções teórico-práticas de profissionais no nordeste brasileiro. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 33, 2025.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOPES, R. E.; BORBA, P. L. DE O.; CAPPELLARO, M. Acompanhamento individual e articulação de recursos em Terapia Ocupacional Social: compartilhando uma experiência. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 233-238, 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-74529>. Acesso em: 13 out. 2025